

24 Eliseu virando-se para êles, os viu, e os amaldiçoou em nome do Senhor: E saíram dois ursos do bosque, e despedaçaram dêles quarenta e dois meninos.

25 Retirou-se pois dali para o monte Carmelo, e de lá voltou para Samaria.

CAPÍTULO 3

O REI DE MOAB RECUSA PAGAR O TRIBUTO AO REI DE ISRAEL. MARCHA ÊSTE PRÍNCIPE CONTRA ÊLE COM O REI DE JUDÁ, E O REI DE EDOM. ELISEU LIVRA O SEU EXÉRCITO DE MORRER DE SÊDE. OS MOABITAS SÃO VENCIDOS.

1 Jorão porém, filho de Acab, reinou sôbre Israel em Samaria no décimo oitavo ano de Josafat rei de Judá. E reinou doze anos.

2 E êle obrou o mal diante do Senhor, mas não tanto como seu pai, e sua mãe: Porque tirou as estátuas de Baal, que seu pai tinha feito.

3 Perseverou todavia sêmpre nos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fêz pecar a Israel e se não apartou dêles.

4 Ora Mesa, rei de Moab, sustentava muitos gados, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com os seus velos. (1)

(1) MESA — Um acontecimento importante veio improvavelmente esclarecer esta passagem; foi a descoberta dum monumento epigráfico moabita, conhecido hoje pelo nome de Estela de Mesa. Esta descoberta é devida a Clermont Gauneau, chanceler do consulado de França em Jerusalém, e está guardada no Museu do Louvre, seção judaica, da qual é o tesouro mais precioso. E' um bloco monolítico de basalto negro, tendo a forma usual das estelas egípcias, arredondado na parte superior e quadrado na inferior. A inscrição está gravada muito à superfície, por causa da resistência do basalto. Compreende trinta e quatro linhas, e está escrita em

4 Reis 3, 5-9

5 Porém depois da morte de Acab, quebrou o ajuste que tinha feito com o rei de Israel.

6 Por isso o rei Jorão saiu naquele dia de Samaria, e fêz revista de todo o Israel.

7 E mandou dizer a Josafat, rei de Judá: O rei de Moab se sublevou contra mim, vem tu comigo a pelejar contra êle. Josafat respondeu: Eu irei. O que é meu é teu: O meu povo é teu povo: E os meus cavalos são teus cavalos.

8 E disse: Por que caminho iremos? E Jorão respondeu: Pelo deserto da Iduméia.

9 Marcharam pois o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom, e andaram rodeando com uma marcha

dialeto moabita, isto é, uma língua, que é, pouco mais ou menos, a língua da Bíblia. Tôdas as palavras que lá estão, encontram-se, ao menos nas suas raízes, no texto hebraico do Antigo Testamento. Os caracteres são os do antigo hebreu, chamados samaritanos ou fenícios. A estela tem 1 metro de altura por 0,60 de largo. Foi gravada pelos anos 898 ou 897 antes de Cristo, e desde então até 1870 conservou-se junto a um outeiro, perto de Dibon, a este do mar Morto, a três dias de marcha nas cercanias de Jerusalém. A pedra foi quebrada em pedaços pelos beduínos em 1870, porque vendo êstes a importância que os europeus ligavam a esta pedra, julgaram-na um tesouro que ali estava oculto, e quebraram-na para destruir o fantástico depósito. Conseguiu-se, porém, obter a reconstituição com o auxílio de vinte pedaços, que se encontraram. Esta estela de Mesa, além do seu grande valor histórico e bíblico, é importantíssima como monumento arqueológico e paleográfico. E' o mais antigo espécimen conhecido da escritura alfabética. Servirá de ora avante como termo de comparação, para apreciar a idade dos monumentos escritos com caracteres análogos. Tôdas as palavras estão aqui separadas por pontos, e as frases, ou membros da frase, por traços perpendiculares, o que é auxiliar poderoso na tradução dos velhos textos, em que as palavras não são distintas umas das outras. A tradução literal, quanto possível, da inscrição do rei moabita, é a seguinte, segundo Vigouroux, *La Bible et les découvertes modernes*, advertindo que as palavras que estão em tipo diverso,

de sete dias, e não havia água para o exército, nem para as bÊstas, que os seguiam.

10 E disse o rei de Israel: Ai, ai, ai! O Senhor nos ajuntou trÊs reis, para nos entregar nas mÃos de Moab.

11 E disse Josafat: Aqui nÃo hÃ nenhum profeta do Senhor, para implorarmos por Êle o Senhor? E um dos servos do rei de Israel respondeu: Aqui estÃ Eliseu, filho de Safat, que dava Ãgua Ãs mÃos a Elias.

12 E disse Josafat: A palavra do Senhor estÃ nÊle. E foram ter com Êle o rei de Israel, e Josafat, rei de JudÃ. e o rei de Edom.

13 E Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai ter com os profetas de teu pai, e de tua

sÃo intercaladas para a melhor inteligÊncia da escrita; as que estiverem entre parÊnteses, sÃo as que conjeturalmente suprem as lacunas; o ponto de interrogaÃo indica que o sentido   duvidoso; os traços correspondem aos da inscriÃo:

1 Eu sou Mesa, filho de Camos (rei) de Moab, o (Di)

2 bonita / Meu pai reinou em Moab trinta anos, e eu reincei

3 depois de meu pai. / Eu fiz Êste bamah (significa lugar alto, aqui designa a estela). (Nota de Vigouroux) em Camos, em Qoska ba (moab de M )

4 sa) porque me salvou de todos os agressores e me f z ver todos os meus inimigos vencidos / A (sur)

5 i ERA rei de Israel, e oprimiu Moab durante inúmeros dias, porque Camos estava irritado contra a sua (terr)

6 a / E seu filho ACAB lhe sucedeu e lhe disse: Eu oprimirei Moab / Em meus dias e falou.

7 Mas eu o vi a MEUS P S, Êle e a sua casa / E ISRAEL morreu, morreu para sempre (?) E Asuri tinha tomado a (ter)

8 ra de Medeba e Israel habitara (durante os dias do tempo de Amri / E a metade dos dias. . .

9 Camos em meus dias, no meu tempo / e eu levantei Baalmeon, fiz reservatórios (?) e eu (construí)

10 Cariataim / E os homens de Gad habitaram na terra de (Ataro)th. /

11 E eu ataquei a cidade, tomci-a / e matei todos os homens

4 Reis 3, 14

mãe. E o rei de Israel lhe disse: Por que ajuntou o Senhor êstes três reis, para os entregar nas mãos de Moab?

14 E Eliseu lhe respondeu: Viva o Senhor dos exércitos em cuja presença estou, que se não fôsse por respeitar a pessoa de Josafat rei de Judá, eu sem dúvida te não atenderia, nem poria em ti os olhos.

12 Da cidade, espetáculo agradável em Camos e em Moab / E eu levei de lá Ariel Dode e eu o (colo)

13 quei por terra defronte de Camos em Carlot / E aí fiz habitar os homens de Sacon, e os homens

14 de Makarat (?) / E Camos me disse: Vai, toma Nabo sobre Israel (o Eu)

15 fui de noite e combati contra êle desde o romper da lua até ao meio dia / (E eu)

16 a tomei e matei tudo, isto é SETE mil homens e suas mulheres (E deixei vivas as virgens).

17 (As filhas es)cravas, porque em Astar Camos as tinha consagrado / E tomei de lá (os va)

18 sos de Jeová e os coloquei em Camos / E o rei de Israel tinha construído.

19 Gaza, e habitava aí quando investiu comigo / E Camos o expulsou da sua frente.

20 Eu tomei duzentos homens de Moab, tôda a cabeça, seus chefes / levei-os contra Gaza e a tomei

21 para ajuntar a Dibon / Levantei Qoska o muro de Garisim e o muro

22 de Ofel (?) / E construí suas portas e tôrres / e

23 edifiquei a casa do rei / fiz dois reservatórios (?) (para a água) no meio da)

24 cidade / E não havia poço no meio da cidade em Qoska e eu disse a todo o povo Fazei

25 vós cada um poço em casa / E eu FIZ abrir canais, PARA CONDUZIR A ÁGUA para Qoska, pelos prisioneiros (?)

26 de Israel. Construí (Aro) er e a estrada de Arnon.

27 Edifiquei Bet-Barrot, que estava em ruínas / Construí Hossor, porque em ruínas

28 (se tinha tomado. Os chefes) de Dibon ERAM cinquenta porque o Dibon obedecia / E reínei

15 Mas agora mandai-me cá um harpista. E quando êste cantava ao som da harpa, foi a mão do Senhor sôbre Eliseu, e disse:

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Fazei várias poças pela madre desta torrente.

17 Porque eis-aqui o que diz o Senhor: Vós não vereis vento, nem chuva: Mas esta madre se encherá de água, e bebereis vós e os vossos servos, e as vossas bêstas. (2)

18 E isto é pouco na presença do Senhor: Ainda mais êle entregará também Moab nas vossas mãos.

19 E vós destruireis tôdas as cidades fortes, e tôdas as praças as mais importantes, e cortareis pelo pé tôdas as árvores frutíferas, e entupireis tôdas as fontes

29 sôbre (?) cem CHEFES nas cidades que juntei à terra de Moab. E construf

30 Medaba e Bet-Diblataim / Bet-Baal-Meon e tomei os pastôres

31 ...rebanhos da terra / E Orenaïm, habitava...

32 E Camos me disse: Desce e combate contra Orenaïm e Eu...

33 Camos entregou-ma em meus dias e subi

34 E eu...

Tal é a inscrição, onde se encontram os nomes das cidades moabitas, a que se refere o texto sagrado. Mesa conta-nos os seus sucessos, nada nos diz dos seus reverses. Levantou um monumento que celebrasse as suas conquistas, mas não deixou outro, que memorasse as suas desgraças. O Livro dos Reis completa a notícia da ruína dessas cidades que edificou, e de cujos melhoramentos tauto se gloriara. Pena é estar esta inscrição mutilada, e por consequência sempre incompleta, mas nem por isso perde o seu altissimo valor, pois é uma das conquistas mais preciosas da nossa época para a exegese bíblica, e para a confirmação dos livros santos.

(2) VÓS NÃO VEREIS — A tempestade devia rebentar no sul nas montanhas da Iduméia, longe do campo, e engrossar as torrentes que correm neste lugar do sul para o norte.

4 Reis 3, 20-27

de água, e cobrireis de pedras todos os campos mais férteis.

20 Sucedeu pois pela manhã, quando se costuma oferecer o sacrifício, e eis que desceram as águas pelo caminho de Edom, e a terra se encheu de água.

21 Todos os moabitas porém sabendo que eram vindos os reis para pelejarem contra eles, juntaram todos os que pegavam em armas, e os esperaram nas fronteiras.

22 E levantando-se ao romper da manhã, e raian-do já o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte de si as águas vermelhas como sangue, (3)

23 e disseram: E' sangue derramado pela espada: Os reis pelejaram contra si, e de parte a parte se mata-ram: Marcha agora, ó Moab, à prêsa.

24 E vieram ao campo de Israel: Mas os israelitas levantando-se bateram os moabitas: Êstes fugiram à sua vista. Os vencedores vieram em seu alcance, e mata-ram os moabitas,

25 e destruíram as cidades: E encheram todos os campos os mais férteis de pedras, que cada um lançou: E entupiram tôdas as fontes de água: Deitaram abaixo tôdas as árvores frutíferas de modo que ficaram só em pé os muros feitos de barro: E a cidade foi cercada pe-los que atiravam com funda, e em uma grande parte ficou demolida.

26 Vendo o rei de Moab que os inimigos prevale-ciam, tomou consigo setecentos homens de guerra, que investissem o rei de Edom: Mas eles não puderam.

27 E pegando em seu filho primogênito, que havia de reinar depois dêle, o ofereceu em holocausto sobre o

(3) **AS AGUAS VERMELHAS** — Naturalmente porque tinham tomado a côr dos terrenos por onde passavam em sua impetuosa corrente, e ainda pelos clarões do sol ardentíssimo.

muro, e os israelitas se indignaram em extremo, e logo se retiraram dêle, e voltaram para o seu país.

CAPÍTULO 4

ELISEU MULTIPLICA O AZEITE A UMA POBRE VIÓVA. ALCANÇA DE DEUS UM FILHO A UMA SUNAMITA. RESSUSCITA-LHE ESTE MENINO. ADOÇA A AMARGURA DE ALGUMAS ERVAS. FARTA A CEM PESSOAS COM POUÇOS PÆES.

1 Mas uma mulher que o era de um dos profetas gritou a Eliseu, dizendo: Teu servo meu marido morreu, e tu sabes que teu servo era temente ao Senhor: E agora eis vem o credor levar-me os meus dois filhos para serem seus escravos. (1)

2 Eliseu lhe disse: Que queres que eu te faça? Diz-me, que tens em tua casa? E ela respondeu: Eu tua serva não tenho em minha casa outra coisa senão um pouco de azeite, para me ungir.

3 Disse-lhe Eliseu: Vai, pede emprestadas às tuas vizinhas bastantes vasilhas despejadas.

4 E entra, e fecha a tua porta, depois que estiveres de dentro tu, e teus filhos: E deita do azeite em tôdas estas vasilhas: E estando cheias, tirá-las-ás.

5 Foi pois a mulher, e fechou a porta sôbre si, e sôbre seus filhos: Os filhos lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia.

6 Cheias que foram as vasilhas, disse ela a um de seus filhos: Chega-me cá ainda alguma outra vasilha. E êle lhe respondeu: Não a tenho. E o azeite parou.

(1) O CREDOR — A lei judaica não autorizava o credor a escravizar o devedor insolúvel; mas estava estabelecido em uso. No Lev 25, 39-47, diz-se sômente que o indigente pode ser vendido como escravo.